

Um Cenário Combinado: À Procura de um Possível Caminho

Um Cenário sobre a Identificação de Alunos em Risco de Abandono Escolar Precoce

Descrição da situação

Durante o período de um ano escolar, o cenário apresenta uma situação de risco para um aluno do primeiro ano do ensino secundário (obrigatório) da Roménia, com uma avaliação de suficiente da sua anterior escola e com um currículo escolar e atitude em relação ao estudo fortemente influenciados pela situação e ansiedade em resolver a sua situação pessoal.

No início do ano letivo foram usados relatórios e folhas de monitorização (da escola anterior), pelo conselho de turma e por outros intervenientes educativos, na escola.

Os principais intervenientes envolvidos são: os professores da turma, o diretor da escola, o psicólogo, associações voluntárias e representantes escolares da proteção de menores.

Os principais elementos que levam a um possível risco de abandono escolar precoce, considerados no cenário, são:

- informações da escola de origem (não só as oficiais)
- dificuldades de integração na nova turma
- situação familiar crítica, num clima de violência generalizado
- a quase total falta de autoestima por parte do aluno e a falta de motivação para estudar.

Atitude e comportamento do aluno protagonista

Desde o início do ano letivo, o conselho de turma foi confrontado com uma situação de grande perigo, de comportamentos inadequados, dentro e fora da escola, muitas vezes narrada pelo próprio aluno. Havia sido notada uma sensação geral de confusão no estudante a partir de tais histórias, bem como a sua dificuldade em avaliar as suas ações. Em relação aos seus colegas, ele sentia necessidade de mostrar a sua dificuldade em respeitar regras, enquanto, ao mesmo tempo, as tentava justificar. Sofreu também, muitas vezes, atos de bullying por parte de alguns dos seus colegas de turma. Falou sobre a violência sofrida em casa, e as suas histórias eram verdadeiras. O aluno demonstra falta de motivação, não só para estudar, mas também para respeitar as regras básicas da comunidade escolar.

A atitude do aluno em relação à escola e ao seu desempenho são fortemente influenciadas pela situação que tinha em casa e pela ansiedade em resolver a sua condição pessoal.

Nas relações sociais com todos os outros intervenientes, ele procurava adultos que pudessem substituir os seus pais, preferindo as mulheres porque – de acordo com a sua história – pareciam ser menos ameaçadoras.

Atitude e comportamento dos colegas de turma

A turma é composta por 28 alunos, com um elevado número de alunos de origem estrangeira, dois alunos com certificação de incapacidade e três com diagnóstico de dificuldades de aprendizagem. Desde o início do ano letivo, na reunião do conselho de turma (reuniões regulares do conjunto de professores da turma), foi identificado um número de alunos a ter em consideração relativamente ao comportamento inadequado, o que também levou a várias sanções disciplinares.

Project Number 531028-LLP-1-2012-1-IT-KA4-KA4MP

Atitude e comportamento dos professores

O conselho de turma, através do diretor de turma, ativou todos os mecanismos para se conhecer profundamente a situação, envolvendo os diferentes intervenientes, o diretor da escola e os assistentes sociais.

O conselho de turma tenta descrever todos os detalhes da situação para que todos possam intervir.

Atitude e comportamento dos pais

Neste caso, a família não existe. Na verdade, a origem dos problemas do aluno é exatamente o comportamento violento do pai. Na escola, é disponibilizado apoio pelos serviços sociais e pelo serviço de psicologia.

Estão a ser tomadas ações judiciais contra o pai, assim, também a estrutura judicial intervém para proteger a criança.

Atitude e comportamento do diretor da escola

O diretor da escola acompanhou o caso, ajudado por colaboradores e em estreito contacto com as partes envolvidas. Ele salientou o mau comportamento do aluno, tentando, o máximo possível, evitar as sanções disciplinares previstas no regulamento da escola.

Também acompanhou as fases subsequentes, pedindo para ser informado a cada nova etapa do caso.

O papel do diretor da escola, neste caso, não é apenas o de garantir o respeito pela lei (nas relações com a estrutura judicial), mas também o de acompanhar cada passo na vida do aluno.

Atitude e comportamento de outros intervenientes

Os outros intervenientes envolvidos são:

- O psicólogo da escola
- O coordenador do grupo de trabalho que lida com os alunos em risco (professor)

Tomam conhecimento do que estava a acontecer durante as várias reuniões ao longo do ano, nos diversos momentos (muitas vezes em situações reais de emergência) em que foram envolvidos no cenário.

Antes de mais, observam, durante várias reuniões, todos os comportamentos (alunos, colegas, professores, diretor da escola) e tentam criar um relatório útil para discutir a proposta de soluções futuras. Também tentam manter o seu papel específico na escola, que normalmente depende da organização da própria escola.